na história da humanidade, - Os múltiplos letramentos e seu impacto na sala de aula; 4. A história da escrita no desenvolvimento infantil, - Educação Infantil: contar histórias, jogos com rimas, brincar de ler, - O trabalho de Vygotsky e Luria a respeito do desenvolvimento, - Hipóteses infantis a respeito da construção da escrita, - A pesquisa de Ferreiro e Teberosky: limites e alcances, 5. A escola diante das práticas pedagógicas de alfabetização, - Significados do ato de ler e escrever, - Leitura, Escrita e Literatura, - O trabalho de Célestin Freinet, - O ensino da escrita como uma arte; 6. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna, - A persistência de dilemas antigos (necessidade da prontidão para a alfabetização, do uso de cartilhas de alfabetização etc.), - Programas e projetos de alfabetização atuais, - Projetos didáticos para o trabalho com a leitura e a escrita, OPTATIVAS PEDAGÓGIA - EDM0667 Linguagem e Conhecimento - 1. A perspectiva tradicional sobre linguagem e o ensino de língua materna, - conhecimentos linguísticos: a formalização, os modelos explicativos e as concepções de ensino e aprendizagem, - a perspectiva textual: interacionismo, sociointeracionismo, - implicações da sociolinguística para o ensino e aprendizagem de língua materna, - a semântica, a pragmática e a disciplina (curricular) de língua portuguesa, - a ordem discursiva: linguagem, conhecimento e escolarização, - o pensamento, a produção e a circulação de conhecimentos. EDM0689 Texto e Imagem: Literatura para Crianças na Escola - 1. Dimensões do professor enquanto leitor: leitor comum, leitor especialista, leitor professor/mediador, 2. Literatura como prática social e como prática escolar - A relação com a leitura de narrativa e de poesia por crianças dentro e fora da escola, - Características da produção, distribuição e recepção estética do livro para crianças na sociedade brasileira contemporânea, 3. Concepções de formação pela literatura no ensino fundamental - Finalidade educativa e finalidade de fruição, - Tendências teóricas contemporâneas para a literatura na escola; 4. Aspectos da composição da narrativa em prosa e do poema dirigidos às crianças; 5. O livro de Arte Visual e Literatura Infantil, - Livros de Arte Visual e Literatura Infantil para crianças que aprendem a ler: papel da imagem e do texto, - Leitura criativa do texto e da imagem: transformar texto em imagem e vice-versa; 6. Perspectiva do leitor e perspectiva do texto - Caracterização das diferentes fases de desenvolvimento da criança e a relação com suas aptidões e interesses de leitura, - Características dos textos literários para a criança: aspectos da composição e do estilo, protocolos de leitura; 7. Modalidades de práticas de leitura na escola: modos de ler, 8. Espaços e ambientes para leitura na escola - Biblioteca escolar / sala de leitura - Sala de aula; 9. Elaboração de propostas de trabalho com a literatura infantil para a sala de aula; EDM0690 Leitura e Produção de Textos - 1. As relações oral-escrito e o processo de alfabetização: o sistemático e o normativo, - aspectos cognitivos da leitura, - a leitura como prática cultural, - as condições de produção textual: os agentes; os objetivos; a circulação, - produção escrita: coesão e coerência, - produção escrita: recursos lexicais e sintáticos, - a construção da argumentação, - as relações entre texto e suporte, - subjetividade e relações do sujeito com o conhecimento, - diagnósticos: leitura e escrita; EDM0693 Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa: Alfabetização e Letramento, 1. A alfabetização como processo complexo, - Brincar de ler e de escrever na Educação Infantil, - Principais métodos utilizados para alfabetizar na escola brasileira ao longo da história, - Vantagens e desvantagens dos principais métodos utilizados, - Impasses no processo de alfabetização ligados aos diversos letramentos, 2. A linguística e o ensino de Língua Portuguesa, - Como a fala funciona, - As transposições mais comuns da fala para a escrita, - Como os conceitos linguísticos podem auxiliar na compreensão dos erros de quem aprende a escrever; 3. Análise de textos produzidos por crianças, - Coesão e coerência textuais em textos infantis, - Estratégias pedagógicas para provocar mudanças qualitativas em versões de textos; 4. O caráter singular de percursos de aprendizagem, - O paradigmático e o imprevisível em percursos de elaboração infantis, - Ensinaamentos dos percursos singulares de refações de textos; 5. Análise de currículos e de programas de ensino da língua materna, - Programas e projetos de alfabetização atuais, - Construção de propostas objetivas e consequentes que tomem menos lenta a passagem da oralidade para a escrita. OBRIGATÓRIAS LICENCIATURA - EDM0405 Metodologia do Ensino de Português I - 1. Ensino e aprendizagem de língua materna: objetivos e perspectivas, 2. Diagnóstico do desempenho linguístico do aluno, 3. A produção do texto escrito na escola, 4. Reflexão sobre as práticas de leitura vigentes na escola, 5. Ensino e aprendizagem de gramática: princípios, problemas e práticas, 6. A literatura no ensino fundamental, 7. O oral e o escrito na sala de aula: estratégias didáticas, 8. Orientações oficiais e a prática de ensino, 9. Materiais didáticos: modalidades e usos, 10. Universidade e escola: o estágio supervisionado. EDM0406 Metodologia do Ensino de Português II - 1. A produção do texto escrito na escola: correlação entre teorias e práticas, 2. Estratégias para desenvolvimento da produção escrita, 3. A gramática entre outras dimensões do ensino de língua materna, 4. Particularidades do ensino e aprendizagem de língua materna nos níveis fundamental e médio, 5. Teorias e práticas de leitura, 6. A literatura no ensino médio, 7. O ensino e aprendizagem de língua portuguesa no contexto das novas tecnologias, 8. Estratégias didáticas para ensino e aprendizagem de língua materna: propostas, projetos e tecnologias mobilizadas, 9. As diferentes formas de avaliação no ensino de língua portuguesa, 10. Estágio supervisionado: modalidades e problemas, 11. Apresentação em sala de aula e em seminários de resultados do estágio feito nas escolas. EDM0449 Metodologia do Ensino de Linguística I - 1. Promover reflexões sobre o uso da linguagem oral na dinâmica da relação educativa, 2. Propor novas possibilidades de abordagem da oralidade no ensino fundamental e médio, 3. Refletir sobre a aproximação entre pesquisa linguística e ensino da Língua Portuguesa, 4. Examinar as teorias sociolinguísticas e psicolinguísticas que sustentam as concepções contemporâneas de letramento e alfabetização, 5. Desenvolver atividades de estágio e propor reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no ensino fundamental e médio. EDM0450 Metodologia do Ensino de Linguística II - 1. Análise de textos escritos produzidos por alunos do ensino fundamental e médio, 2. Interferências do professor no processo de desenvolvimento da textualidade, 3. O texto técnico como matriz de expressão das diversas disciplinas no ensino fundamental e médio: a linguagem como eixo interdisciplinar, 4. Pesquisa sobre a atuação do professor e usos de recursos expressivos: esquemas, resumos, ilustrações etc, 5. A iconicidade como um conceito dinâmico e útil à análise dos diferentes tipos de textos, 6. Os textos e seus "portadores" no mundo contemporâneo - relevância do meio, 7. As possibilidades dos recursos multimídias em educação: análise de softwares educativos e lúdicos, 8. Desenvolver atividades de estágio e propor reflexões sobre o ensino de Língua Portuguesa no ensino. ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS - OBRIGATÓRIAS PEDAGÓGIA - EDM0345 Fundamentos Teórico-metodológicos do Ensino de História - 1. Apresentação da disciplina como espaço de aprofundamento teórico sobre as questões de ensino de História e iniciação à docência, 2. Discussões sobre a importância da confecção de planos de ensino e de suas relações com as tecnologias de informação e comunicação, 3. Objetivos do ensino de história para os anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil, 4. Os programas e referenciais legais para o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil, 5. Discussões sobre as questões étnicas, memórias e identidades no ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil, 6. Reflexões sobre a seleção de conteúdos e apreensão de conceitos históricos: - leitura e interpretação de documentos históricos, - noções e conceitos históricos: narrativas e escrita da história, tempo e durações, periodização, movimento histórico, memória e patrimônio histórico-cultural, consciência histórica, 7. Discussões sobre livros didáticos e paradidáticos, 8. Linguagens no ensino de história: - Imagens fixas e em movimento no ensino de história, - Memória, história oral e cultura material, - Música, literatura e artes no ensino de história. EDM0346 Projeto Integrado de Estágio em Docência em Ciências Humanas. 1. Apresentação da disciplina como espaço de reflexão sobre práticas de ensino e iniciação à docência, 2. Estágio supervisionado: 2.1. Análise do meio de aprendizagem: observação e registro sobre a escola e a sala de aula, 2.2. Estágio de observação, entrevistas e registro sobre as práticas de ensino de História: a) conteúdos e metodologias na sala de aula; b) noções de tempo e espaço no trabalho do professor e para o aluno; c) utilização de materiais didáticos e aplicação de planos de ensino na sala de aula, 2.3. Visitas monitoradas e estudos de campo. OPTATIVA PEDAGÓGIA - EDM0637 Apropriações do Urbano: a Cidade pelas Lentas e Traços de Crianças. 1. A Cidade como texto: a. aspectos da narrativa histórica da cidade de São Paulo (estudo de caso); b. representações e imagens sociais consagradas sobre os lugares da cidade: os espaços públicos, a metrópole, o centro e a periferia, os bairros, seus habitantes (em perspectiva geracional); c. imagens literárias e artísticas do urbano: estudos sobre as motivações sociais nos processos de representação e criação de representações, como no caso dos grafites e pichações, 2. A Cidade como expressão das relações sociais: a. processos de ocupação, apropriações e invenção do espaço urbano; b. poderes, resistências, distinções e classificações no espaço urbano; c. práticas de memória em torno da cidade: usos cotidianos e institucionais do Patrimônio Cultural da Cidade (intervenções de grupos sociais, museus, monumentos, lugares da memória), 3. A fotografia e o desenho: questões metodológicas e usos sociais. a. cidades na cidade: o desenho como instrumento para conhecer e expressar as cidades; b. estranhando traços urbanos e infantis: como usar os desenhos das crianças? Onde levar? Deve-se dizer o que ver? c. fotografar com o pensamento: as imagens guardadas das cidades que experimentamos; d. máquinas nas mãos: crianças fotógrafas a perseguir espaços; e. fotografias e desenhos: fontes documentais que nos falam sobre cidades do ponto de vista das crianças, 4. A Cidade como espaço formativo: a. visitas a campo; b. aplicação da metodologia de análise e de pesquisa; observações e realização de experiências visuais (fotografia, desenho) acerca da Cidade. OBRIGATÓRIAS LICENCIATURA - EDM0417 Metodologia do Ensino de História I 1. A formação do historiador e a escolarização da disciplina, 2. Debates contemporâneos sobre o currículo de história e legislação (10.639/03 e 11.645/08) 3. Modos de fazer, modos de ensinar: história das civilizações, história integrada e história temática, 4. Livro didático de história: história e historiografia, 5. História ensinada e história pública: oralidade, escrito e o mundo virtual - EDM0418 Metodologia do Ensino de História II - 1. O saber histórico e o saber construído e apropriado pelos alunos, 2. História, linguagens e ensino de história: - Música - Literatura - Fotografia e cinema - Cultura material, Estágio Supervisionado - 1. Estágio de observação e registro sobre a escola e a sala de aula (conteúdos e metodologias, utilização de materiais didáticos na sala de aula), 2. Produção de material didático e aplicação do projeto de ensino.

O concurso será regido pelo disposto no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade de São Paulo, no Regimento da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e nos artigos 2º e 3º da Resolução 7955/2020.

Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, no período acima indicado, devendo o(a) candidato(a) apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Educação, Prof. Dr. Marcos Garcia Neira, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, acompanhado dos seguintes documentos:

I – documentos de identificação (RG e CPF ou passaporte);

II – memorial circunstanciado, em português, no qual sejam comprovados os trabalhos publicados, as atividades realizadas pertinentes ao concurso e as demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;

III – prova de que é portador(a) do título de Doutor(a), outorgado pela USP, por ela reconhecido ou de validade nacional;

IV – tese original ou texto que sistematize criticamente a obra do(a) candidato(a) ou parte dela, em português, em formato digital;

V – elementos comprobatórios do memorial referido no inciso II, materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso;

VI – prova de quitação com o serviço militar para candidatas do sexo masculino;

VII – título de eleitor(a);

VIII – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitida pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições.

§ 1º - No memorial previsto no inciso II, o(a) candidato(a) deverá salientar o conjunto de suas atividades didáticas e contribuições para o ensino.

§ 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo à página passível de alteração pelo(a) próprio(a) candidato(a).

§ 3º - Para fins do inciso III, não serão aceitas atas de defesa sem informação sobre homologação quando a concessão do título de Doutor(a) depender dessa providência no âmbito da Instituição de Ensino emissora, ficando o(a) candidato(a) desde já ciente de que neste caso a ausência de comprovação sobre tal homologação implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 4º - Os(As) docentes em exercício na USP serão dispensados(as) das exigências referidas nos incisos VI e VII, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.

§ 5º - Os(As) candidatos(as) estrangeiros(as) serão dispensados(as) das exigências dos incisos VI, VII e VIII, devendo comprovar que se encontram em situação regular no Brasil.

§ 6º - No ato da inscrição, os(as) candidatos(as) portadores(as) de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.

§ 7º - Não serão aceitas inscrições pelo correio, e-mail ou fax.

§ 8º - É de integral responsabilidade do(a) candidato(a) a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o(a) candidato(a) desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 9º - É de integral responsabilidade do(a) candidato(a) a apresentação de seus documentos em sua íntereza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o(a) candidato(a) desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 10 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo(a) candidato(a), ainda que em grau de recurso.

§ 11 - A Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo não se responsabiliza por solicitação de inscrição ou documentos não recebidos por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência de dados. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, em seu aspecto formal, publicando-se no Diário Oficial do Estado a decisão.

As provas constarão de:

I – prova escrita – peso 2;

II – defesa de tese ou de texto que sistematize criticamente a obra do(a) candidato(a) ou parte dela – peso 4;

III – julgamento do memorial com prova pública de arguição – peso 2;

IV – avaliação didática – peso 2.

§ 1º - A convocação dos(as) inscritos(as) para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os(As) candidatos(as) que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - A Comissão Julgadora se reunirá em sessão fechada, mediante utilização de sistema eletrônico seguro adotado pela Universidade, para:

1. a elaboração de listas de pontos e de temas;
2. a deliberação sobre eventual pedido de substituição de pontos ou de temas;
3. a elaboração do relatório final.

A todas as provas e etapas em que forem utilizados sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância aplicam-se as seguintes normas:

I – é de integral responsabilidade do(a) candidato(a) a disponibilização de equipamentos e de conexão à internet adequados para sua participação em todas as provas e etapas do concurso;

II – aos(as) examinadores(as) que estejam a distância será permitido avaliar e arguir nas mesmas condições oferecidas aos(as) examinadores(as) presentes no local do concurso;

III – as provas em que for utilizado sistema de videoconferência ou outros meios eletrônicos serão suspensas, caso verificado problema técnico que impeça a adequada participação de qualquer examinador(a) ou do(a) candidato(a);

IV – se a conexão não for restabelecida no prazo de trinta minutos, o concurso será suspenso;

V – quando problemas técnicos interromperem qualquer etapa das provas, esta deverá ser retomada a partir do estágio em que ocorreu a interrupção ou, havendo impossibilidade de retomada, deverá ser integralmente refeita;

VI – serão preservadas as provas finalizadas antes da ocorrência de problemas técnicos no sistema de videoconferência ou outro meio eletrônico;

VII – todas as ocorrências deverão ser registradas no relatório final.

A prova escrita, que versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, será realizada de acordo com o disposto no art. 139, e seu parágrafo único, do Regimento Geral da USP e do art. 2º da Resolução 7955/2020.

§ 1º - A prova será realizada apenas com a presença do(a) candidato(a) e do(a) Presidente(a) da Comissão Julgadora ou de outro(a) examinador(a) que pertença ao quadro da Unidade/órgão.

§ 2º - A comissão organizará uma lista de dez pontos, com base no programa do concurso, e dela dará conhecimento aos(as) candidatos(as), vinte e quatro horas antes do sorteio do ponto, sendo permitido exigir se dos(as) candidatos(as) a realização de outras atividades nesse período.

§ 3º - O(a) candidato(a) poderá propor a substituição de pontos, imediatamente após tomar conhecimento de seus enunciados, se entender que não pertencem ao programa do concurso, cabendo à Comissão Julgadora decidir, de plano, sobre a procedência da alegação.

§ 4º - Sorteado o ponto, inicia-se o prazo improrrogável de cinco horas de duração da prova.

§ 5º - Durante sessenta minutos, após o sorteio, será permitida a consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos.

§ 6º - As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas no decorrer da prova, devendo ser feitas em papel rubricado pelo(a) Presidente(a) da Comissão ou examinador(a) interno(a) à Unidade/órgão e anexadas ao texto final.

§ 7º - A prova será lida em sessão pública pelo(a) candidato(a). Cópias serão entregues aos(as) membros(as) da Comissão Julgadora que estiverem presentes no local da prova ou o documento eletrônico será encaminhado por e-mail aos(as) membros(as) que estiverem à distância.

§ 8º - Cada prova será avaliada, individualmente, pelos(as) membros(as) da Comissão Julgadora.

A defesa pública de tese ou de texto elaborado será realizada por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

Parágrafo único – Na defesa pública de tese ou de texto elaborado, os(as) examinadores(as) levarão em conta o valor intrínseco do trabalho, o domínio do assunto abordado, bem como a contribuição original do(a) candidato(a) na área de conhecimento pertinente.

Na defesa pública de tese ou de texto serão obedecidas as seguintes normas:

– a tese ou texto será enviado a cada membro da Comissão Julgadora, pelo menos trinta dias antes da realização da prova;

II – a duração da arguição não excederá de trinta minutos por examinador(a), cabendo ao(a) candidato(a) igual prazo para a resposta;

III – havendo concordância entre o(a) examinador(a) e o(a) candidato(a), poderá ser estabelecido o diálogo entre ambos(as), observado o prazo global de sessenta minutos.

O julgamento do Memorial com prova pública de arguição será realizado por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos de participação a distância.

§ 1º - O julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global, atribuída após a arguição de todos(as) os(as) candidatos(as), devendo refletir o desempenho na arguição, bem como o mérito dos(as) candidatos(as).

§ 2º - O mérito do(a) candidato(a) será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender:

- I – produção científica, literária, filosófica ou artística;
- II – atividade didática;
- III – atividades de formação e orientação de discípulos;
- IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;
- V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso;
- VI – diplomas e outras dignidades universitárias.

§ 3º - A Comissão Julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor.

A prova de avaliação didática destina-se a verificar a capacidade de organização, a produção ou o desempenho didático do(a) candidato(a).

§ 1º - A prova consistirá na elaboração, por escrito, de plano de aula, conjunto de aulas ou programa de uma disciplina e será realizada de acordo com as seguintes normas:

I – a prova será realizada apenas com a presença do(a) candidato(a) e do(a) Presidente(a) da Comissão Julgadora ou de outro(a) examinador(a) que pertença ao quadro da Unidade/órgão, participando a distância os(as) demais examinadores(as) por meio de sistemas de videoconferência e outros meios eletrônicos;

II – a Comissão Julgadora organizará uma lista de dez temas, com base no programa do concurso;

III – a Comissão Julgadora dará conhecimento dessa lista ao(à) candidato(a);

IV – o(a) candidato(a) escolherá o ponto uma hora antes da realização da prova, podendo utilizar esse tempo para consultas;

V – findo o prazo mencionado no inciso IV, o(a) candidato(a) terá duas horas para elaborar o texto;

VI – Cópias serão entregues aos(as) membros(as) da Comissão Julgadora que estiverem presentes no local da prova ou o documento eletrônico será encaminhado por e-mail aos(as) membros(as) que estiverem à distância.

VII – cada membro da Comissão Julgadora poderá formular perguntas sobre o plano ou programa, não podendo ultrapassar o prazo de 15 minutos, assegurado ao(à) candidato(a) igual tempo para resposta.

O julgamento do concurso de livre-docência será feito de acordo com as seguintes normas:

I – a nota da prova escrita será atribuída após concluído o exame das provas de todos(as) os(as) candidatos(as);

II – a nota da prova de avaliação didática será atribuída imediatamente após o término das provas de todos(as) os(as) candidatos(as);

III – o julgamento do memorial e a avaliação da prova pública de arguição serão expressos mediante nota global nos termos do item 8 deste edital;

IV – concluída a defesa de tese ou de texto, de todos(as) os(as) candidatos(as), proceder-se-á ao julgamento da prova com atribuição da nota correspondente;

As notas variarão de zero a 10, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal.

Ao término da apreciação das provas, cada examinador atribuirá, a cada candidato(a), uma nota final que será a média ponderada das notas parciais por ele(a) conferidas.

Findo o julgamento, a Comissão Julgadora elaborará relatório circunstanciado sobre o desempenho dos(as) candidatos(as), justificando as notas.

§ 1º - O relatório final será assinado pelo(a) Presidente(a) da Comissão Julgadora após expressa concordância de todos(as) os(as) examinadores(as) com os seus termos.

§ 2º - Poderão ser anexados ao relatório da Comissão Julgadora relatórios individuais de seus(suas) membros(as).

§ 3º - O relatório da Comissão Julgadora será apreciado pela Congregação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, para fins de homologação, após exame formal, no prazo máximo de sessenta dias.

O resultado será proclamado imediatamente pela Comissão Julgadora em sessão pública.

Parágrafo único – Serão considerados(as) habilitados(as) os(as) candidatos(as) que alcançarem, da maioria dos(as) examinadores(as), nota final mínima 7.

Mais informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assessoria Técnica Acadêmica da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, no email atacf@usp.br.

FACULDADE DE MEDICINA

FACULDADE DE MEDICINA DA USP - EDITAL ATAC/FM/61/2021 - APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E CANDIDATURA AO PROCESSO SELETIVO PARA A CONTRATAÇÃO DE UM (01) DOCENTE POR PRAZO DETERMINADO JUNTO AO DEPARTAMENTO AO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL, ÉTICA MÉDICA E MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO

Foi aprovada em 26 de outubro de 2021, ad referendum do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a indicação da seguinte Comissão de Seleção para o Processo Seletivo para a contratação de um (01) docente por prazo determinado, como Professor Contratado III (MS-3.1), com jornada de 12 (doze) horas semanais de trabalho, junto ao Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho, com base no programa da Área de Medicina Legal, referente ao edital de abertura de inscrições ATAC/FM/47/2021, publicado no Diário Oficial de São Paulo de 14 de agosto de 2021:

DO DEPARTAMENTO:

Dr. Júlio Cesar Fontana Rosa (Presidente)

Prof. Dr. Luiz Fernandes Lopez – Suplente

Prof. Dr. Claudio Cohen – Suplente

DE FORA DO DEPARTAMENTO:

Dr. Victor Alexandre Percinio Gianvecchio – Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

Prof. Dr. Marco Akerman – Departamento de Política Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Dr.ª Vânia Barbosa do Nascimento – Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC, Centro Universitário ABC – Suplente

Prof.ª Dr.ª Edna Sadya Miazato Iwamura – Departamento de Patologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo – Suplente

Na mesma data também foi aprovado, ad referendum do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o requerimento de inscrição da Dr.ª Carmen Sílvia Molleis Galego Miziara ao processo seletivo.

Outrossim, a Assessoria Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo informa que, em relação ao seu requerimento de inscrição, a documentação apresentada por Talita Zerbini não atendeu ao exigido pelo item 2 do edital de abertura de inscrições, inciso III, e, em detalhe, ao subitem 2.6 do referido item. Assim sendo, também no dia 26 de outubro, ad referendum do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, seu requerimento de inscrição ao processo seletivo foi indeferido.

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Edital FSP031/2021 - CONVOCAÇÃO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O DEPARTAMENTO DE POLÍTICA, GESTÃO E SAÚDE, DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, ESPECIALIDADE PROTEÇÃO À SAÚDE E VIGILÂNCIAS – EDITAL FSP/019/2021, PUBLICADO EM 14/08/2021.

Os trabalhos do Processo Seletivo em questão foram marcados para os dias 17, 18 e 19 de novembro de 2021, com início às 8h00, do dia 17 de novembro, remotamente, conforme descreve na Resolução nº 8.002/2020. Assim sendo, ficam convocados, os candidatos portadores do título de Doutor: Assim sendo, ficam CONVOCADOS os candidatos portadores do título de Doutor: 01. Monique Batista de Oliveira, 02. Marina de Neiva Borba, 03. Lúcia Dias da Silva Guerra, 04. Henrique Moraes Prata, 05. Sandra Regina Cavalcante, bem como os Senhores Membros da Comissão Julgadora: membros titulares Prof.ª Dr.ª Maria Cristina da Costa Marques – Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública/USP; Prof. Dr. Eliseu Alves Waldman – Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública/USP e Prof. Dr. Geraldo Lucchese – Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília/UnB.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

EDITAL HU nº 195/2021

CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO

O Hospital Universitário da USP, na ordem de classificação estabelecida pelo Edital 16/2021 de Resultado Final/Classificação, e tendo em vista o não comparecimento da candidata THAIS YUMI KOTSUBO (16º), convoca: SARAH DE CASTRO E VASCONCELOS (17º) a comparecer no Serviço de Pessoal do Hospital Universitário, situado na Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 – Cidade Universitária – São Paulo – SP, no prazo de 5 dias úteis contados a partir do dia útil seguinte ao da publicação do presente Edital, para apresentação da documentação comprobatória completa discriminada no Edital HU 84/2020 de Abertura de Processo Seletivo Simplificado para a Função de MÉDICO TEMPORÁRIO RADIOLOGIA, visando a dar andamento à contratação pelo regime da CLT, sob pena de ser considerada desistente do Processo Seletivo.

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

EDITAL ATAç/IFSC-19/2021, de 28.10.2021

O Diretor do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo, após exame formal e considerando a necessidade do cumprimento do artigo 181 do Regimento Geral e do calendário de reuniões da Congregação, homologou,